

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

> Portugal: «Campanha de regresso à escola» ajuda «famílias mais vulneráveis»

A Cáritas Portuguesa e o Instituto de Apoio à Criança promovem uma ‘campanha de regresso à escola’, para ajudar famílias face “ao impacto financeiro” da compra de material escolar, em diversos hipermercados, dias 1 e 2 de Setembro. “Não queremos que haja qualquer tipo de condicionamento para as crianças e jovens de famílias mais vulneráveis que devem ter como única preocupação assegurar o seu sucesso escolar”, afirmou o presidente da Cáritas Portuguesa. Eugénio Fonseca explica que a instituição católica quer combater qualquer forma de diferenciação entre os alunos, além de promover o sucesso escolar e a igualdade de oportunidades. “Trata-se de uma despesa que preocupa todas as famílias e, particularmente, aquelas que vivem com dificuldades financeiras”, observa, acrescentando que esses dias “devem ser de alegria e entusiasmo” pela entrada ou reencontro com a escola. A ‘campanha de regresso à escola’ 2018, nos próximos dias 1 e 2 de Setembro, é promovida também com o Instituto de Apoio à Criança e conta com o apoio da Missão Continente e das Farmácias Portuguesas. No seu sítio online, a Cáritas Portuguesa divulga quais são as lojas que aderiram à acção solidária em diversas dioceses católicas de Portugal continental e ilhas. A organização católica informa ainda que, em 2017, com a mesma campanha encheram de cor “mais de 9.659 folhas e 24.979 cadernos”, foram oferecidos “52.888 lápis e 47.275 esferográficas” e mais de nove mil borrachas.

> Irlanda: Papa Francisco pede união na «oração por todas as famílias»

O Papa Francisco pediu hoje união “em oração por todas as famílias”, no contexto do Encontro Mundial das Famílias que começa em Dublin, na Irlanda, que terminou domingo, dia 26, contando com a presença do pontífice. “Vamos unir-nos em oração por todas as famílias do mundo, especialmente por aquelas em dificuldade”, escreveu o Papa num primeiro tweet, na rede social Twitter, destacando depois que “a família é um lugar de esperança”, numa nova mensagem. O pontífice argentino participou no Encontro Mundial das Famílias, nos dias 25 e 26 de Agosto, em concreto no Festival das Famílias e na Eucaristia de encerramento, onde estariam 500 mil pessoas, e foi anunciado o país que vai receber o próximo encontro. O Evangelho da Família, alegria para o mundo’ é o tema do 9.º Encontro Mundial das Famílias levou até à capital da Irlanda pessoas de 116 países dos cinco continentes.

Domingo	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado	Domingo
02	03	04	05	06	07	08	09
9h Forninhos							9h Matança
10h15 Dornelas	*	19h Feitais (PenaVerde)	18h30 Valagotes (Forninhos)	19h Matança	18h30 Aveleiras (Queiriz)	18h30 Queiriz	10h15 Forninhos
11h30 Pena Verde		20h Prado (PenaVerde)	19h30 Moreira (Pena Verde)	20h Pena Verde	19h30 Dornelas		11h30 Pena Verde - compasso
14h30 Queiriz							14h30 Dornelas

N.B.:



EIO de comunhão

de 02 a 09 de Setembro de 2018

Domingo XXII do Tempo Comum – ano B



Folha Dominical

Boletim In(Formativo)

Pe. Jorge Gomes: 934118633 * paroquiasagb@gmail.com
 Pe. André Silva: 968239911 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com
 Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito
 Residência Paroquial * 3570-047 Aguiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Deut 4, 1-2.6-8

«Não acrescentareis nada ao que vos ordeno... mas guardareis os mandamentos do Senhor»

Leitura do Livro do Deuterónimo

Moisés falou ao povo, dizendo: «Agora escuta, Israel, as leis e os preceitos que vos dou a conhecer e ponde-os em prática, para que vivais e entreis na posse da terra que vos dá o Senhor, Deus de vossos pais. Não acrescentareis nada ao que vos ordeno, nem suprimireis coisa alguma, mas guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus, tal como eu vo-los prescrevo. Observai-os e ponde-os em prática: eles serão a vossa sabedoria e a vossa prudência aos olhos dos povos, que, ao ouvirem falar de todas estas leis, dirão: 'Que povo tão sábio e tão prudente é esta grande nação!'. Qual é, na verdade, a grande nação que tem a divindade tão perto de si como está perto de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que O invocamos? E qual é a grande nação que tem mandamentos e decretos tão justos como esta lei que hoje vos apresento?».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 14 (15), 2-3a.3cd-4ab.5 (R. 1a)

Quem habitará, Senhor, no vosso santuário?

Ou: **Ensinai-nos, Senhor: quem habitará em vossa casa?**

LEITURA II

Tg 1, 17-18.21b-22.27

«Sede cumpridores da palavra»

Leitura da Epístola de São Tiago

Caríssimos irmãos: Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vêm do alto, descem do Pai das luzes, no qual não há variação nem sombra de mudança. Foi Ele que nos gerou pela palavra da verdade, para sermos como primícias das suas criaturas. Acolhei docilmente a palavra em vós plantada, que pode salvar as vossas almas. Sede cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois seria enganar-vos a vós mesmos. A religião pura e sem mancha, aos olhos de Deus, nosso Pai, consiste em visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e conservar-se limpo do contágio do mundo.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mc 7, 1-8.14-15.21-23

«Deixais o mandamento de Deus para vos prenderdes à tradição dos homens»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, reuniu-se à volta de Jesus um grupo de fariseus e alguns escribas que tinham vindo de Jerusalém. Viram que alguns dos discípulos de Jesus comiam com as mãos impuras, isto é, sem as lavar. – Na verdade, os fariseus e os judeus em geral não comem sem ter lavado cuidadosamente as mãos, conforme a tradição dos antigos. Ao voltarem da praça pública, não comem sem antes se terem lavado. E seguem muitos outros costumes a que se prenderam por tradição, como lavar os copos, os jarros e as vasilhas de cobre –. Os fariseus e os escribas perguntaram a Jesus: «Porque não seguem os teus discípulos a tradição dos antigos, e comem sem lavar as mãos?». Jesus respondeu-lhes: «Bem profetizou Isaías a respeito de vós, hipócritas, como está escrito: 'Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. É vão o culto que Me prestam, e as doutrinas que ensinam não passam de preceitos humanos'. Vós deixais de lado o mandamento de Deus, para vos prenderdes à tradição dos homens». Depois, Jesus chamou de novo a Si a multidão e começou a dizer-lhe: «Escutai-Me e procurai compreender. Não há nada fora do homem que ao entrar nele o possa tornar impuro. O que sai do homem é que o torna impuro; porque do interior do homem é que saem as más intenções: imoralidades, roubos, assassínios, adultérios, cobiças, injustiças, fraudes, devassidão, inveja, difamação, orgulho, insensatez. Todos estes vícios saem do interior do homem e são eles que o tornam impuro».

Palavra da salvação.

Palavra na Vida...



As “leis” têm o seu lugar numa experiência religiosa, enquanto sinais indicadores de um caminho a percorrer. No entanto, é preciso que o crente tenha o discernimento suficiente para dar à “lei” um valor justo, vindo-a apenas como um meio para chegar mais além no compromisso com Deus e com os irmãos. A finalidade da nossa experiência religiosa não é cumprir leis, mas aprofundar a nossa comunhão com Deus e com os outros homens sendo, eventualmente, ajudados nesse processo por “leis” que nos indicam o caminho a seguir. Se fizermos das leis algo de absoluto, elas podem tornar-se para nós um fim e não um caminho. Nesse caso, as “leis” serão, em última análise, uma forma de acalmar a nossa consciência, de nos julgarmos em regra com Deus, de sentirmos que Deus nos deve algo porque nós cumprimos todas as regras estabelecidas. Tornamo-nos orgulhosos e auto-suficientes, pois sentimos que somos nós que, com o nosso esforço para estar em regra, conquistamos a nossa salvação. Deixamos de precisar de Deus, ou só precisamos d’Ele para apreciar o nosso esforço e para nos dar aquilo que julgamos ser uma “justa recompensa”. O culto que prestamos a Deus pode tornar-se, nesse caso, um processo interesseiro de compra e venda de favores e não uma manifestação do amor que nos enche o coração. A nossa religião será, nesse caso, uma mentira, uma negociata, que Deus não aprecia nem pode caucionar.

De acordo com os ensinamentos de Jesus, não é muito religioso ou muito cristão quem aceita todas as “leis” propostas pela Igreja, ou quem cumpre escrupulosamente todos os ritos; mas é cristão verdadeiro aquele que, no seu coração, aderiu a Jesus e procura segui-l’O no caminho do amor e da entrega, que aceita integrar a comunidade dos discípulos, que acolhe com gratidão os dons de Deus, que celebra a fé em comunidade, que aceita fazer com os irmãos uma experiência de amor partilhado. É isso que Jesus quer dizer quando convida os seus discípulos a não se preocuparem com as leis e os ritos externos, mas a preocuparem-se com o que lhes sai do coração. É no interior do homem que se definem os sentimentos, os desejos, os pensamentos, as opções, os valores, as acções do homem. É daí que nascem os nossos gestos injustos, as discórdias e violências que destroem a relação, as tentativas de humilhar os irmãos, os rancores que nos impedem de perdoar e de aceitar os outros, as opções que nos fazem escolher caminhos errados e que nos escravizam a nós e àqueles que caminham ao nosso lado... A verdadeira religião passa por um processo de contínua conversão, no sentido de nos parecermos cada vez mais com Jesus e de acolhermos a proposta de Homem Novo que Ele nos veio fazer. É preciso mantermo-nos livres e críticos em relação às “leis” que nos são propostas, sejam elas leis civis ou religiosas... Elas servem-nos e devem ser consideradas se nos ajudarem a ser mais humanos, mais fraternos, mais justos, mais comprometidos, mais coerentes, mais “família de Deus”; elas deixam de servir se geram escravidão, dependência, injustiça, opressão, marginalização, divisão, morte. O processo de discernimento das “leis” boas e más não pode, contudo, ser um processo solitário; mas deve ser um processo que fazemos, com o Espírito Santo, na partilha comunitária, no confronto fraterno com os irmãos, numa procura coerente e interessada do melhor caminho para chegarmos à vida plena e verdadeira.

ORAÇÃO...

É fácil cair na tentação de nos preocuparmos com o que fazemos aos olhos dos outros e com os seus elogios. Ajuda-me senhor, a tomar consciência do que é apenas aparência. Ajuda-me a procurar sempre a tua vontade.

(In Evangelho Diário 2018, Editorial A.O.)